



NUTRIÇÃO SEGURA: EDUCAÇÃO PARA A PRÁTICA RESPONSÁVEL

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

JORGE; Andrea Luiza¹, MAGALHÃES; Maria Aquimara Zambone², ALONSO; Rosiris Roco³

RESUMO

INTRODUÇÃO Receber assistência à saúde de qualidade é um direito do indivíduo e os serviços devem oferecer uma atenção que seja efetiva, eficiente, segura, com a satisfação do paciente em todo o processo (ANVISA, 2013). A implantação das rotinas e protocolos de segurança do paciente possibilita a minimização de erros e garante maior segurança na assistência, sendo fundamental qualificar e envolver a equipe nesse processo. O desenvolvimento de estratégias de apoio educacional e ações gerenciais de monitoramento sustentam as práticas seguras e baseadas em evidências. As estratégias educativas têm sido utilizadas para a difusão da cultura da segurança do paciente e implantação de novas rotinas e procedimentos (HEMESATH et al., 2015) **OBJETIVO** Implementar conteúdo educacional sobre segurança do paciente e sua correlação com a prática responsável em Nutrição aos colaboradores atuantes em diversas áreas da Unidade de Nutrição e Dietética **MÉTODO** Em 2025, como ação de melhoria devido à detecção de falha de conhecimento e prática aprimorada referente à segurança do paciente, a Unidade de Nutrição e Dietética de um hospital geral de extra porte implementou o treinamento ministrado a colaboradores recém em atuação e recém admitidos com ênfase à prática segura nas atividades relacionadas à assistência nutricional. Foi elaborado material educativo com alinhamento ao conteúdo vigente publicado em documentos do modelo institucional pela Sub Comissão de Segurança do Paciente. A parte teórica foi ilustrada com roteiro com citação das metas de segurança ao paciente; correlação de cada meta com ações seguras relacionadas à Nutrição e slides. A parte prática foi idealizada a partir criação de kit ilustrativo com modelos de: pulseira de identificação do paciente, etiquetas dos diferentes produtos da assistência nutricional direcionados a pacientes (fórmulas infantis, dietas enterais, dietas orais) com alertas para clareza, legibilidade e dados completos para identificação segura. Além disso foi aplicada uma dinâmica em grupo com discussão acerca da correlação de cada meta com as práticas em Nutrição com estímulo a comportamento responsável e seguro **RESULTADOS** Os resultados do primeiro semestre do ano demonstram a capacitação a 61 colaboradores. A mensuração de assertividade em correlação correta de metas com práticas seguras em Nutrição foi observada em 100% dos participantes, uma vez que a abordagem

¹ Nutrição -Instituto Central HCFMUSP, andrea.jorge@hc.fm.usp.br

² Nutrição Instituto Central HCFMUSP, maria.aquimara@hc.fm.usp.br

³ Nutrição Instituto Central HCFMUSP, rosiris.alonso@hc.fm.usp.br

educativa, informativa e com feed - back conceitual e comportamental aos envolvidos no momento do treinamento foi efetiva. **DISCUSSÃO** A prática foi inserida de maneira rotineira e a metodologia aplicada facilita a disseminação de forma facilitada. **CONCLUSÃO** Foi possível implementar o conteúdo educacional sobre segurança do paciente e sua correlação com a assistência nutricional

PALAVRAS-CHAVE: segurança de paciente, nutrição segura, educação em nutrição